



ENTRADA
NESTE EXP. A

5 / 5 / 52
ED - 101

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO, ASSISTÊNCIA E RECREIO

BOLETIM INTERNO

Orientação e Responsabilidade da Secção Técnico-Educacional

ANO VI

MAIO DE 1.952

NÚMERO V

ÍNDICE	PAGS.
EDUCAÇÃO MUSICAL	
"Pequeno estudo sôbre o canto orfeônico → sua origem e finalidade" -por Maria Joana Pereira Pieper.....	116
FILATELIA	
"Como iniciar uma coleção de selos"- Dr. Niso Vianna	119
EDUCAÇÃO FÍSICA	
"Planos de ginástica dramatizada para pré-primários"- por Lucy Garcia Salgado	122
MATERIAL DIDÁTICO	
"O retrato de mãe" -D.Ramon Angel Iara.....	129
"Minha mãe"- Martins Fontes.....	129
"Ideias para pequenas lembranças a serem confeccionadas pelas crianças e oferecidas às suas mães"-por Sylvia M. Meccia e Bertha B.Coelho de Faria.....	130
"Primeira carta".....	131
"Querida" - M.L.S.	131
"Saudação às mães"- Esther da Conceição Amorim	132
"Pequenina" -Martins d'Alvarez	133
"Quem será? - Dulce Carneiro	133
"Ave mãezinha"	133
"Mãe" - Sylvia Manfredini Méccia	133
FREQUÊNCIA NOS PARQUES E RECANTOS INFANTIS - fevereiro de 1952	134
FREQUÊNCIA NOS CENTROS DE EDUCAÇÃO SOCIAL E DE EDUCAÇÃO FAMILIAR -fevereiro 1952.....	135
RODÍZIO DAS PROJEÇÕES CINEMATOGRAFICAS	136
BIBLIOTECA ESPECIALIZADA	137
MUSEU E MATERIAL DIDÁTICO	138
MOVIMENTO MENSAL DE FORNECIMENTO DE UNIFORMES - março de 1952.....	142
NOTICIÁRIO	144
RETIFICAÇÃO	
Frequência no Parque Infantil de Osasco.....	145



PEQUENO ESTUDO SOBRE O CANTO ORFEÔNICO
SUA ORIGEM E FINALIDADE

Origem

O canto é a própria voz.

Houve quem dissesse que o canto é anterior à palavra; se esta expressa o estado por assim dizer normal, o canto é a expressão de um estado emocional, despidido das características de arte avaliada.

Verificando o grande poder de sugestão que o som e o ritmo possuem sobre a espécie humana, Heitor Vila Lobos, em 1932, teve a feliz iniciativa de organizar o Canto Orfeônico em nosso país.

Fundou o Conservatório de Canto Orfeônico, o qual vem cumprindo um programa de educação cívica, moral e artística.

Em 1809, na Alemanha, Zelter fundou a Liedertafel (canção de mesa) entoada às refeições, conforme o hino do país.

Na Inglaterra, essas sociedades corais eram denominadas "madrigal", "glee".

Na Itália, Suíça, Rússia e Espanha, camponeses e operários costumavam entoar em cântico os cantos populares.

Desde as suas primeiras representações nesses países, o orfeão destinava-se à execução de hinos e canções sem acompanhamento e sem distinção de qualidades de vozes excepcionais.

Na França formaram-se associações que tiveram apoio da municipalidade de Paris. Para melhor difusão de seus princípios e programas diplomaram-se mais de 1.000 alunos.

Esse trabalho valeu a Bocquillon a nomeação de Diretor Geral do ensino de canto das escolas da França. (1883).

Foi tão grande o sucesso dessa manifestação que Luiz Cherubini, diretor do Conservatório de Paris, dirigindo-se a Bocquillon, disse: "meu amigo, não farás fortuna, mas estejas certo de que prestaste um dos maiores serviços à França".

Finalidade

O canto Orfeônico é, sem dúvida, de todas as disciplinas a que possui os mais ricos e poderosos meios educativos, porque serve-se da música, elemento aplicável a todas as ocasiões.

Muitas finalidades encerra o seu programa.

I - Disciplina

II- Educação Cívica.

III- Educação Artística e Social.

Disciplina

É o meio e o fim.

O orfeonista controla-se para acompanhar o conjunto, unificando o seu espírito aos demais que cantam.

Dentro da reforma de Vila Lobos o canto foi enquadrado como elemento fortemente educacional.

Já os Gregos sabiam muito bem utilizar o canto como meio de influenciar sobre a formação do caráter das crianças.

Pestalozzi, um dos maiores pedagogos, apesar de possuir um mau ouvido, não deixava de colocar o canto entre os elementos da educação.



A disciplina se caracteriza por dois grandes elementos: autoridade e liberdade.

O professor de Canto Orfeônico deve possuir delicadeza natural e tato social, pois não é com gritos e ameaças que estabelece a disciplina, mas sim, pelo interesse provocado pela aula.

O Canto Orfeônico praticado desde a infância, nos lares e nas escolas, renovará, sem dúvida, as gerações na disciplina e nos hábitos da vida social.

O interesse dos alunos desperta-se por meio da música, facilitando muito a tarefa de educar e instruir as pequenas mentalidades.

Educação cívica

Os hinos e canções deverão ser selecionados cuidadosamente.

Exortação aos alunos, acentuando-lhes a idéia de civismo e patriotismo.

A música, tendo um fundo que exorte ao patriotismo, à beleza, poderá obter herois como sóe acontecer nas frentes de batalha.

Os povos antigos já eram hábeis sobre o assunto e aproveitavam a música, como por exemplo a dos tambores, com ritmos marciais, para incentivar os homens para a guerra. Outras vezes eram músicas sedativas, com o fim de provocar diferentes estados de espírito em seu povo.

Educação artística e social

O Canto Orfeônico serve-se do som, criando um ambiente de sociabilidade.

Quando se educa transmite-se vida, é todo um ser que se prolonga, é um destino que se contagia.

A música não é apenas uma sonoridade, mas sim uma sonoridade que tem uma história.

O Canto Orfeônico cultiva o elemento folclórico, o qual praticado nos cursos pré-primário e primário, consegue reintegrar nossa raça e nosso espírito dentro dos mais sadios princípios cívicos e patrióticos.

Concluimos que o Canto Orfeônico não é somente uma forma expressiva de arte, não é apenas a teoria aplicada à sonorização, mas uma educação que se transmite, é uma herança folclórica, cultural, social e espiritual de uma época.

Não se deve estabelecer uma separação violenta entre a cátedra e a classe.

O mestre deve aproximar-se o mais que pode do educando, porque a educação se baseia na aproximação humana.

A base da aproximação é o amor.

É tão importante o amor como base que tornou-se famosa esta passagem de Sócrates: "Eis aqui o vosso filho. Vim trazê-lo de volta. Ele não me ama".

A música, sendo uma das matérias do currículo escolar, tem um papel importantíssimo a desempenhar e, segundo Vila Lobos, o Canto Orfeônico tem um caráter extremamente utilitário.

Por intermédio do Canto Orfeônico descobre-se muitas vezes gênios musicais.

Os eugenistas do mundo visam separar e amparar os supernormais, proporcionando-lhes um ambiente adequada, a fim de que cultiven essa herança musical que possuem.



Dizem os estudiosos da herança que os atributos adquiridos não são incorporados na hereditariedade. Assim, por exemplo, uma pessoa que estuda música por seu próprio esforço, seus filhos não serão músicos por hereditariedade.

Muitas vezes há ótimas elementos aproveitáveis para a música, inteligência musical, porém não possuem ambiente favorável para se desenvolverem.

Ação da música na espécie humana

O homem, por possuir um aparelho auditivo mais completo, uma vida psicológica mais desenvolvida, recebe da música uma influência bem maior do que qualquer outro ser vivo.

Os caracteres da hereditariedade foram estudados pelo Abade Mendel, por meio de cruzamento de ervilhas e, mais tarde, aplicados aos seres vivos.

A história musical nos mostra que os grandes músicos descendem de gerações de músicos. Não quer dizer isso que uma pessoa que não pertença a uma geração de músicos, não possa ser um bom executante ou mesmo concertista; pode ser isso com esforço próprio.

Com relação à música, temos os infra-normais, os normais e os supra-normais. Pertencem ao grupo dos infra-normais: a idiotia e a imbecilidade musical; ao dos normais: a inteligência musical; supra-normais: o talento e o gênio musical.

As pessoas pertencem ao grupo da idiotia musical quando não têm discernimento entre ruído e som, não distinguindo um de outro. Como exemplo desses casos, temos Victor Hugo, Anatole France e a Imperatriz Catarina da Rússia, etc.

Os do grupo de imbecilidade musical percebem a música, mas não a vivem, não distinguem uma espécie da outra. São indiferentes ao mundo musical, pertencendo a esta classificação Gambetta, Napoleão, Zola.

Temos a inteligência musical que é o grau comum das aptidões musicais.

O talento musical é o que nada cria, nada produz, não passando de grande intérprete e virtuose.

Beethoven, Debussy, seguindo alguns autores, são gênios musicais, porque produziram. Já está inato nessas pessoas o grau de hereditariedade musical.

Conta-se que na família Bach, cinco gerações masculinas foram de músicos.

Dir-se-ia que, ao invés de sangue, a música fluísse nas veias dos Bach. O segredo da harmonia de Bach?

Ei-lo em suas próprias palavras: "A harmonia das estrélas no céu e o anseio de fraternidade no coração dos homens, tal é o segredo da minha música".

Serviu bem a Deus com sua música, genial e simples. Simples como o canto dos pássaros ao sol que nasce ou que morre.

Fez mais de 400 composições para órgão, prelúdios, fugas, cantatas para orquestra e cântico para instrumento de corda. O seu nome agora se confunde com a própria harmonia!

Como vinhos, a música é imprescindível em nossa vida: ela é o estímulo no trabalho, o alento dos doentes, o descanso e a recreação das pessoas cansadas, concorrendo, afinal, para facilitar o trabalho, tanto braçal como intelectual.

MARIA JOANA PEREIRA PIEPER,

Educadora Musical dos Centros de Educação Familiar do Catumbi e Tatuapé.



FILATELIA

Como iniciar uma coleção de selos

O "passatempo" de colecionar selos é sem dúvida o mais interessante e, por isso, é o que conta o maior número de adeptos em todo o mundo; calcula-se em cerca de 100 milhões as pessoas que colecionam selos, incluindo os que "ajuntam", guardando-os sem os classificar na maior parte das vezes por espírito especulativo, aguardando a sua valorização com o tempo.

O elevado número de filatelistas se justifica porque, além de passa-tempo sadio, colecionar selos pode constituir verdadeira arte, ao mesmo tempo que instrui e constitui uma economia interessante de que se pode utilizar em momento oportuno.

Realmente, todos os selos além do seu aspecto artístico, têm uma base instrutiva e todos eles possuem valor intrínseco, aqui ou em qualquer parte do mundo, podendo ser vendidos por mais ou por menos, a todo momento. O nosso país foi o segundo no mundo a emitir selos para o correio, isto em 1843, há 109 anos, e conta com a admiração geral por essa iniciativa progressista. E desde há 110 anos se colecionam selos no mundo.

Colecionar selos é o que se chama filatelia, sendo filatelista quem os coleciona.

Dedicamos anaturalmente este preâmbulo, e as considerações que se seguem, àqueles que nada conhecem de filatelia e o fazem especialmente com a preocupação de sugerir passatempo agradável às crianças, porque estas só estão felizes quando ocupadas.

Dispensamo-nos de apresentar argumentos em favor da coleção de selos, sobre as de figurinhas, rótulos de caixas de fósforos, marcas de cigarros, etc., nas quais muitas vezes se metem as crianças com grande prejuízo de sua educação, tempo, etc.

Colecionar selos é ainda parte da campanha contra o desperdício, pois os selos têm sempre valor.

Estamos particularmente interessados em despertar o interesse filatélico junto às crianças escolares, justamente para formar uma nova e maior camada de filatelistas que venham engrandecer, no futuro, a nossa apresentação no Universo, como país culturalmente adiantado, como se nota hoje serem os países que contam o maior número de filatelistas como, pela ordem numérica, a Alemanha, os Estados Unidos, a Inglaterra, França, Itália, etc. Os selos dão o sentido da ordem e dedicação.

Vamos figurar a organização de "núcleos" filatélicos em escolas, etc., como organismos capazes de despertar o interesse pela arte de colecionar. Para isso, devem-se arregimentar as crianças que já saibam ler e tenham compreensão do espírito de ordem, admitindo-se as que trouxeram, para início, pelo menos 100 selos. Em livro especial, que servirá de "diário" da vida do Núcleo, inscrever-se-ão as crianças que se dispuserem a "trabalhar" em selos num certo período convencional (seja 1/2 hora diariamente ou 2 horas por semana) e angariar selos de correspondência comum, que obterão com os seus pais, amigos, ou com o empório que fornece a sua casa, etc. Seria conveniente que os pais dessem autorização para as crianças colecionarem.

Em casa ou no Núcleo, os selos serão cortados dos envelopes com a tesoura e colocados em uma vasilha com água, onde permane-



cerão pelo espaço mínimo de duas horas ou desde a véspera.

A maioria dos selos sobrenadará na água, sendo então colocados ~~em separado~~ ~~em~~ do outro sôbre jornais velhos para ~~seranem~~. Devem ficar com o lado da goma para cima. Serão colocados os jornais com os selos uns sôbre outros e no dia seguinte o trabalho continuará.

Muitos selos são considerados "joias", além de terem valor e devem ser tratados como ~~tais~~.

Assim, não se deve pegá-los com a mão, para evitar que se amassem, se manchem, etc. Para tal fim, usam-se pinças e uma vez ~~fam~~ familiarizados com as mesmas, o serviço andará mais depressa. Aí começa novo trabalho, bem mais interessante. Sôbre uma grande mesa, com um ~~mon~~ te de selos em frente a cada sócio do Núcleo, começa a separação, que se iniciará em grupos:

- 1º - por côres as mais exatas possíveis e pelos tamanhos dos selos, a começar pelos grandes, ou chamados comemorativos;
- 2º - de selos estrangeiros, onde não houver a palavra Brasil;
- 3º - dos selos "difíceis" que se deixarão para classificar mais tarde;
- 4º - dos selos rasgados que devem ser inutilizados, por nada valerem.

Depois, um companheiro mais ativo ou experiente levará os montes separados e verificará se no monte de uma côr tem selos de valores diferentes e os reclassificará, colocando cada tipo de um valor em um envelope grande, sem contá-los, e colocando no topo dêsse ~~en~~velope um sêlo para facilitar a organização.

Os comemorativos, os estrangeiros e os difíceis poderão ficar em caixas marcadas com êsses títulos para serem examinados mais tarde, quando não houver mais selos a separar ou classificar.

Assim vão classificando material para pregarem em um ~~ál~~bum "nirrim", barato, de uns 15 cruzeiros, iniciando-se a coleção. Isto, sômente, depois de terem pelo menos 100 envelopes com selos diferentes.

Para praticarmos a "pregação" dos selos, não vamos começar com um álbum completo, que se compra nas casas filatêlicas por ... Cr.\$ 75,00. Vamos pregar num caderno escolar ou no caderno de 20 folhas que serve para 500 selos ou ainda no de 40 páginas que serve para 1000 selos. As casas filatêlicas vendem, aproximadamente, cada caderno, a Cr.\$ 4,50 e Cr.\$ 6,50, respectivamente.

Como pregar os selos em cadernos?

Como tudo que é bem feito e usado em grande escala, exige técnica e treinamento. Já dissemos que só se deve pegar em selos com pinça. Pregam-se os selos por meio de um pequeno papel "gomado" a que se chama "cinta", "charmeira" ou "dobradiça".

Segura-se a "cinta" entre 2 dedos, dobra-se ao meio com a mão formando assim a "dobradiça", que segurará o sêlo no caderno. Isto se dará, se molharmos ligeiramente as duas extremidades na água, ou como fazem muitas vezes os filatelistas práticos, encostando-as ligeiramente na língua. Juntando-se um dos lados do sêlo e o outro no quadro do caderno ou álbum, teremos realizado a operação e, para maior segurança, calcaremos a pinça sôbre a ponta da "cinta" no caderno. Esta "cinta" é indispensável a fim de facilitar a substituição de um sêlo e facilitar o seu exame no verso, para verificar se está perfeito, qual a filigrana, etc., se pregarmos em cadernos, ao invés de álbuns,



a cada página daremos um título, em ordem de crescimento, para o valor de cada selo e nessa página pregaremos selos diferentes, dêsse mesmo valor.

Assim marcaremos em cada página os valores 10 réis, 20, 25, 40, 50, 100, 150, 200, 300, 400, 500, 600, 700, 1000, 1200, 1500, 2000, 2400, 3000, 3600, 5000, 10000, 20000, 50000 e 100000 reis.

Nessas páginas entrarão também os comemorativos.

Colocaremos na mesma página de cem reis, os de 10 centavos, e assim por diante, pois, todos devem saber a relação entre o mil reis antigo e o cruzeiro.

Os fornecedores filatéticos estão cogitando editar um álbum simples, com o clichê dos principais selos de cada "série" e outras informações para facilitar uma coleção de 700 selos diferentes do Brasil. Falando em "série", é uma emissão de diversos selos e valores numa mesma época. Falando em 700 selos diferentes, convém dizer que existe ainda maior número, acrescido das variedades, filigranas, etc., de que falaremos mais tarde.

Vamos encarar a coleção de selos como instrutiva e econômica distração, mas não meio de vida! Assim, não se deve passar o dia inteiro mexendo com os selos, já dissemos: 1/2 hora por dia, 2 horas aos sábados e domingos ou nos dias de chuva, como extraordinários.

Ao parte mais interessante da filatelia é a troca de selos quando os tivermos em "duplicatas" a fim de aumentarmos a nossa coleção. Uma excursão de um núcleo, em visita a outro, irá buscar, por meio de trocas, selos diferentes para aumentar suas respectivas coleções. Mas uma coleção principal, tendo preferência sobre todas as outras, deve constituir o patrimônio e o grau de adiantamento do Núcleo. Esta coleção poderá ser feita já em álbum próprio, como o que indicamos, de Cr.\$ 75,00.

Não recomendamos pelo menos no início, a coleção de selos estrangeiros. Requer muito conhecimento e tempo; entretanto, vamos satisfazer aos "aflitos" que queiram se preocupar em classificar os selos estrangeiros. Estes devem ser colocados em envelopes com o nome de cada País, depois de separados. Pode-se pregá-los em cadernos, uma folha para cada país, por ordem alfabética, e cada selo diferente. Assim, os que sobrarem, em cadernos ou em envelopes, constituirão um bom material para trocas.

O iniciante ~~não deve~~ comprar selos para sua coleção até que tenha um conhecimento suficiente da matéria. Existem colecionadores de mais de 30 anos que nunca compraram um selo e vêm aumentando suas coleções por meio de trocas. Divertem-se mais e gastam menos...

Material indispensável para o Iniciante filatético

Pelo que já vimos, torna-se necessário para o início:

- 1 tesoura para cortar os selos dos envelopes para a lavagem;
- 1 vasilha para lavar os selos;
- 1 pinça para o manuseio dos selos;
- envelopes para a classificação;
- cintas para pregar os selos;
- cadernos para a coleção inicial ou duplicatas;
- álbum ou caderno especial para a coleção.



Sôbre lentes, cadernos classificadores, etc., deixaremos para tratar mais tarde.

Relação de Casas Filatélicas, na Capital, nas quais se podem
Adquirir materiais filatélicas

Casa Filatélica Bandeirante	- r. Líbero Badaró, 443, 2º and., s/10
Casa Filatélica Curt Zander	- r. São Bento, 68, sala 12
Casa Filatélica Foscolo	- r. José Bonifácio, 98, 1º and., s/ 3
Estúdio Filatélico Paulista	- r. São Bento, 357, 2º and., s/ 3
F. Schiffer & Cia. Ltda.	- R. Líbero Badaró, 443, 2º and., s/10
Filatélica Sul América	- r. Líbero Badaró, 595, 1º and., s/117
Klapphoiz, Benjamin	- r. São Bento, 366, s/ 12
Sanchez & Cia.	- r. Líbero Badaró, 137, 3º and., s/ 35

DR. NISO VIANNA
Presidente da Associação Filatélica Paulista.-

---oooOooo---

EDUCAÇÃO FÍSICA

PLANOS DE GINÁSTICA DRAMATIZADA PARA PRÉ-PRIMÁRIOS

A educação integral, preconizada pela moderna pedagogia como sendo a melhor, encontra, em nossos Parques Infantis, um campo propício para se desenvolver.

Isto porque procuramos, todos nós, desenvolver a criança do ponto de vista intelectual, moral, social, físico, etc.

Não podemos, sob pena de estarmos cometendo um erro, abandonar um desses setores da educação, em benefício de outro, pois todos êles se combinam e se completam.

Creio, porém, que pelas oportunidades que oferece, de movimento e competição, é a educação física, dentre todos êsses setores, o de maior aceitação por parte da criança.

E êsse entusiasmo é maior quando a criança, principalmente a criança pré-primária, têm oportunidade de viver uma história, sob forma de aula dramatizada. Olhinhos vivos, ouvidos atentos, elas seguem a história e cheias de emoção dão vida aos personagens.

Quando vemos êsse entusiasmo, sentimo-nos compensados e animados com o nosso trabalho, propondo-nos a continuar na tarefa, assaz importante, que é a de plasmar a criança do ponto de vista físico e também quanto a sua personalidade.

Os planos ora apresentados, foram experimentados com êxito no Parque Infantil D. Pedro II e vividos por um grande número de crianças, que pela sua atenção e alegria os aprovaram integralmente.

.



SESSÃO DE EXERCÍCIOS MÍMICOS DRAMATIZADOS

TURMA: 3 e 4 anos

LOCAL: Parque Infantil D. Pedro II

A PROCURA DO COELHO

DESENVOLVIMENTO

Os bichos estão todos passeando pela floresta (Marcha em serpentina), enquanto os pequeninos brincam de roda (Roda com canto). Eis que numa curva do caminho, avistam o macaco, vestido de guarda, que faz gestos com a mão, mandando-os parar (Elevação horizontal dos braços, plano lateral). Todos os bichos param e uma garça descansa logo sob um dos pés, como é seu costume (Mãos nos quadris - elevação do joelho no plano ântero-posterior).

O macaco começa a falar:

- Quando o relógio bateu horas, (Mãos nos quadris- Inclinação lateral do tronco), bem cedo, ainda, o galo estava cantando (Jôgo respiratório - cocoricó) e eu fui procurar nosso amigo, o coelho. Bati, bati, mas ninguém atendeu.

- Que terá acontecido?

- Precisamos procurá-lo, dizem todos. E, em longos passos, dirigem-se para a toca do coelho (Marchar- marcha do pega-ladrão). Baten! Ninguém atende. Arrombam a porta e entram nas, o coelhinho não está lá dentro. E se tivesse caído dentro do poço? Vão espiar. Puxam a corda (Tregar - O tirador d'água). Também o coelhinho não caiu no poço.

O macaco, muito amigo do coelhinho, fica desesperado. Chorando, pula, pula. (Saltar - A bola de borracha).

- Não desanime, compadre! dizem, em côro, os bichos.

- Nós vamos procurá-lo. E tocam o sino para chamar os outros animais. (Levantar e transportar - O tocador de sino).

Quando todos se reúnem, fica combinado que cada um procure de um lado. E todos se põem em busca, até os passarinhos, que voam sobre a floresta. (Correr - A revoadada de pássaros). O macaco resolve pescar (Jôgo - O pescador) e, para cada peixinho que ôle pega, faz a mesma pergunta:

- Vocês não sabem do meu amigo coelhinho?

- Não sabemos, não.

O macaco quase não acredita. Toma um barco e vai remando pelo rio, (Lançar - Os remadores), procurando o coelhinho, pois pensa que ôle morreu afogado. No rio, também, o coelhinho não está.

Muito triste, o macaco deixa o barco e vai de novo, andando pela floresta, quando vê que está diante da casa de um carpinteiro, que mora perto da floresta.

O carpinteiro está trabalhando (Ataque e defesa - O carpinteiro) e leva um susto ao ver o macaquinho.

- Você não viu o coelhinho? Ele sumiu!

- O coelhinho? Ah, sim, eu me lembro. Eu o vi na cidade, com um enorme cesto, entrando de casa em casa. Hoje é dia de Páscoa!

O macaco fica aborrecido. Como foi esquecer a Páscoa, como foi se desesperar à toa?

E volta para a floresta, fingindo-se zangado, mas contente por saber que seu amigo está bem.

E vê que seu amigo, o herói da gurizada, vem vindo. E lá



va-o para a "Vila dos Coelhoinhos", onde estão tôdas as tocas dêstos bichinhos. Mas, falta uma, agora, pois nasceram uns coelhoinhos e as tocas não chegam para todos. E os coelhoinhos correm, cada um procurando a sua toca. (Jôgo - O coelhoinho sai da toca). Os outros bichos espiam divertidos.

Os bichos todos, cansados da procura, vão embora para suas casas, andando devagar, bem devagar, cheirando as flores no caminho. (Marcha lenta com jôgo respiratório).

Enquanto isso, todos os coelhoinhos desfilam diante do coelhoinho de Páscoa, cantando para êle. (Marcha com canto).

Depois dão meia volta e vão para suas tocas. (Exercícios simples de orden).

O coelhoinho cinzento, que tinha ficado sem toca, é convidado, pelo coelhoinho da Páscoa, para morar com êle. Entram na toca e o nosso herói dá uma linda piscadinha, entregando ao coelhoinho cinzento um lindo ovinho de chocolate. Depois, vai trabalhar. Trabalhar para a próxima páscoa porque as crianças são muitas e tôdas querem seus ovinhos.

.

SESSÃO DE EXERCÍCIOS MÍMICOS DRAMATIZADOS

TURMA: 3 e 4 anos

LOCAL: Parque Infantil D. Pedro II

AVENTURAS DO GALINHO CARIJÓ

DESENVOLVIMENTO:

Era uma vez um galinho carijó, que morava num galinheiro de uma linda chácara. Mas êle estava cansado daquela prisão, muito cansado. E, um dia resolveu fugir, o que fez ao encontrar aberta a porta do galinheiro. Foi andando, andando... (Marcha normal em diferentes cadências).

Enquanto isso, a dona do galinho, uma menina muito pequena, cantava ssin. (Roda com canto - o galinho).

Depois de muito andar, o galinho parou um pouco para descansar e sacudiu as asas para afastar o calor. (Elevação horizontal dos braços no plano lateral e flexão dos ante-braços no plano horizontal).

Então sentiu fome. Não estava, porém, no galinheiro, onde tudo lhe era dado, e teve que procurar o que comer. Começou a ciscar - (Mãos nos quadris: circundação da perna) e achou muitos bichinhos, que comeu com apetite.

O vento balançava as árvores (Afastamento lateral, mãos nos quadris: inclinação lateral do tronco), o céu estava escuro porque ia chover e o galinho, pensando que já fosse ficar noite, cantou. (Jôgo respiratório: cocoricó).

Depressa, o galinho viu o engano. E quando a chuva passou, continuou a andar até que viu um pato, que vinha ao seu encontro. (Marchar - o pato). O patinho também estava fugindo e êles resolveram seguir juntos.

Bem mais tarde, pararam para descansar. E o pato que tinha pretensões a pintor, começou a desenhar com o pezinho, sobre o chão



de terra. (Preparar: o desenhista naneta).

Nisto, viram passar o gato e foram atrás dele, para ver o que êle fazia; estava indo para a casa do rato. Olhou o relógio e bateu na porta (Jôgo: o gato e o rato). Mas o galinho e o pato continua-ram a andar e nem viram em que deu aquêle encontro. Anda que anda, de repente, o pato parou e começou a pular e a gener, (Saltar: a bola de borracha). Estava com um prego enterrado no pé e o galinho teve que bancar o doutor: tirar-lhe o prego e curá-lo direitinho.

Puseram-se novamente a caminho e logo ouviram um barulhinho; era uma serpente que vinha rastejando. (Levantar e transportar: o homem serpente).

- Olhe lá uma serpente, disse o galo.

- É um jacaré, disse o pato, que não tinha boa vista.

E começaram a brigar. (Jôgo: a briga de galos).

Enquanto isso a serpente ia se chegando, ia se chegando, e êles tiveram que acabar a briga para fugir. Acabaram amigos de novo e continuaram a longa caminhada.

Para descansar, quiseram voar. (Correr: a revoadada de pás-saros). mas, logo caíram, porque quem voa bem são só os passarinhos.

Aí viram um moinho girando, girando. (Lançar: o moinho de vento). O galinho chegou bem perto para ver e se enroscou na asa do moinho começando a girar juntamente com êle.

Foi o patinho que o salvou, mandando parar o moinho.

Mas o galinho estava muito tonto, tão tonto que virava cambalhotas sem querer. (Atacar e defender-se: cambalhota para a frente).

Quando ficou bom, não quis saber de mais nada. Resolveu voltar para casa porque o galinheiro era mesmo muito bom. Foi andando devagar, respirando, porque ainda estava fraco. (Marcha lenta com jôgo respiratório)

Mas, quando foi chegando perto de sua casa, êle ficou contente e começou a andar com gôsto, cantando. (Marcha com canto). E o pato fazia o mesmo, saudando sua nova casa.

Chegaram. Deram mais um passo e entraram no galinheiro. Eram considerados heróis! Mas disseram para os outros bichos!

- Nunca queiran fugir porque o mundo é grande demais e cheio de perigos.

.

SESSÃO DE EXERCÍCIOS MÍNIOS DRAMATIZADOS

TURMA: 5 anos

LOCAL: Parque Infantil D. Pedro II

UMA VISITA À "CIDADE DOS ANÕES

DESENVOLVIMENTO:

Bem lá longe, adiante da floresta, há uma tabuleta escrita assim: "Cidade dos anões".

Um anãozinho, de gorrinho vermelho, vem vindo, pisando



bem forte no chão, forte demais para o seu tamanho. (Marcha batendo com os pés). Ele entra na cidade dos anões e vai procurar os seus amiguinhos, que estão rodando e cantando. (Roda com canto: Sinhaninha).

— Tenho novidades, conta êle. Todos se chegam e querem saber o que é.

— Lili e Juquinha vêm nos visitar em nome das crianças do mundo inteiro.

Que bom! Que bom! E começam a preparar a festa. Alguns anõezinhos, levantando os bracinhos e mais que podem (Elevação vertical dos braços, plano ântero-posterior) colocam por tôda a parte lanterninhas multicores.

Outros esfregam pelo chão, seus sapatinhos felpudos, para que tudo fique brilhando. E sua perninhas vão para a frente e voltam sem parar. (Mãos nos quadris, elevação da perna estendida).

Uns menorzinhos abaixam-se para ageitar as flores nos cantos, levantam-se para descansar, tornam a abaixar, (Afastamento lateral, flexão e extensão do tronco) e arrumam mais um pouco as flores.

Com tanto gosto trabalham os anõezinhos, que depressa tudo fica pronto.

Nisso êles ouvem um barulhinho. As crianças devem estar chegando! Todos êles saltam foguetes, para festejar. (Jôgo respiratório: o foguete).

Os meninos vêm chegando mesmo, e, com tanta pressa, que andam com passos bem grandes. (Marchar: marcha do pega-ladrão).

É uma grande alegria para todos! E, um dos anõezinhos, trepa por uma escada de corda (Tregar: o limpador de chaminé), para colocar, lá em cima, no mastro, a bandeira de festa.

Todos vão brincar, pois, os anõezinhos gostam tanto de brinquedo, quanto as crianças. Eles brincam de "O gato e o rato" (Jôgo).

Os anõezinhos resolvem apresentar o primeiro número da festa e chamam o grilo cantor que vem pulando. (Saltar: o grilo). Enquanto êle canta, muitos anõezinhos, vestidos de verde, se arrastam pelo chão como as serpentes. (Levantar e transportar: o homem serpente).

Lili e Juquinha batem palmas. Sete anõezinhos, fantasiados de cavalinhos, entram, então, em cena, e apresentam um bonito número, imitando os cavalinhos de circo. (Correr: o cavalo de circo).

Juquinha quer também representar na festa, toma uma porção de bolas e joga-as para cima. (Lançar: o malabarista).

Então, chega o intervalo. Todos aproveitam para brincar mais um pouco.

Juquinha gira uma corda; e todos vão pulando. (Jôgo: quebra-canela em círculo).

Vem, por fim, o último número da festa. É um número de Lili, que não quis ficar sem fazer nada. Ela mostra que, apesar de ser menina, sabe virar cambalhotas muito bem. (Atacar e defender-se: cambalhota, para a frente).

É a vez dos anõezinhos baterem palmas. Todos gostaram.

A festa está quase terminando, quando aparece um anão benvelhinho, andando devagar, cansado. (Marcha lenta com jogos respiratórios). É o rei dos anõezinhos, que veio assistir ao desfile.

Nesse desfile tomam parte todos os anõezinhos, que marcham e cantam contentes. (Marcha com canto). Lili e Juquinha os acom-



panham também.

Terminado o desfile, as crianças vão se despedir do rei. Dão um passo à frente, beijam-lhe a mão, dão um passo para trás, depois fazem meia volta (Exercícios simples de ordem) e vão embora, já com saudades da cidade dos anões.

.

SESSÃO DE EXERCÍCIOS DRAMATIZADOS

TURMA: 3 a 6 anos

LOCAL: Parque Infantil D. Pedro II

A CIGARRA E A FORMIGA

DESENVOLVIMENTO:

Era uma vez uma formiguinha. Como todas suas companheiras, ela gostava muito de trabalhar. E mal o dia começava, ela saía do formigueiro e ia andando, andando, à procura de comida (Marcha em serpentina).

Enquanto isso, a cigarra, sua vizinha, passava, com suas irmãs, o dia inteiro cantando. (Roda com canto: ciranda).

A formiguinha dava-lhe um bom dia e continuava o seu caminho. Quando via uma folhinha seca, bem pequena, esticava bem as patinhas (Elevação vertical dos braços no plano ântero-posterior) e a levava para o formigueiro.

Um dia, estava a formiguinha andando, à procura de alimento, quando começou a chutar uma coisa (Elevação da perna estendida plano ântero-posterior). Olhou e viu que era um inseto, já morto. Que achado! Ela não se cansou de abaixar (Afastamento lateral, flexão e extensão do tronco) para ver se não estava sonhando.

Então começou a soltar foguetes (Jogo respiratório: o foguete) para avisar suas companheiras. Vieram todas para ajudá-la a carregar o precioso fardo e todas juntas, começaram a andar, com o bichinho nas costas.

De repente, viram um enorme bicho que vinha andando, andando (Marcha: o pato). Uma formiguinha, bem esperta, disse logo:

- É um pato!

E, antes que ele lhes pisasse em cima, trataram de se esconder debaixo de uma pedra.

Quando o perigo passou, continuaram a andar e viram que outra formiguinha vinha empurrando um carrinho. (Tregar: o carrinho de mão).

Puseram nele a carga e continuaram a empurrá-lo.

Passaram então diante do formigueiro da Ruivinha, costureira. Ela estava sentada na porta, costurando. Quando viu as formiguinhas, levou um susto e levantou-se, dando três pulos. (Saltar: o alfaiate). E foi buscar a encomenda, entregando-lhes uma porção de saquinhos feitos de folhas de árvore.

E as formiguinhas continuaram andando, até que chegaram no formigueiro. E chegaram bem na hora, porque a formiguinha-chefe já estava tocando o sino de recolher. (Levantar e transportar: o tocador de sino).



Uma delas ficou presa numa gaveta. Queria sair e não podia. (Jôgo: o prisioneiro). Por fim se libertou. Então foram dormir. No dia seguinte, levantaram bem cedo para limpar o formigueiro, já que não podiam sair.

Iam começar a trabalhar, quando ouviram uma batida na porta. Foram ver. Era a cigarra que vinha, tremendo de frio (Correr: a pêndula), pedir auxílio, pois no verão não tinha trabalhado e não tinha comida.

As formiguinhas ficaram com dó, pois eram boazinhas e a mandaram entrar.

E, enquanto elas varriam (Lançar: o varredor) o formigueiro, a cigarra ia cantando e alegrando a todos.

Depois foram as formiguinhas fazer armários para pôr as comidas. Trabalham bastante (Atacar e defender-se: o carpinteiro) e depressa tudo ficou pronto.

Aí, foram brincar. Amarraram um lenço nos olhos da cigarra e ela teve que pegar as formiguinhas, com os olhos fechados. (Jôgo: cabra-cega).

Passou-se assim o inverno.

Quando chegou de novo o calor, não adiantou nada as formiguinhas quererem que a cigarra ficasse com elas.

Ela foi embora, andando devagar (Marcha lenta com jôgo respiratório), respirando o ar gostoso, com perfume de flores, preparando-se para cantar de novo.

Enquanto isso, as formiguinhas marchavam pelos caminhos, cantando uma musiquinha que haviam aprendido com a cigarra. (Marcha com canto).

Pararam de cantar, viraram meia volta e foram procurar de novo comida. (Exercícios simples de orden).

LUCY GARCIA SALGADO

Educadora Jardineira do Parque Infantil.

D. Pedro II.-

---oooOooo---

"Qualquer idiota pode criticar, condenar e queixar-se e a maioria dos idiotas faz isso. Mas é preciso ter caráter e auto-domínio para ser complacente e saber perdoar".

DALE CARNEGIE

---oooOooo---



MATERIAL DIDÁTICO

DIA DAS MÃES

No Brasil, o "Dia das Mães" foi oficializado por decreto baixado em 5 de maio de 1932, que estabelece: "O segundo domingo de maio é consagrado às mães, em comemoração aos sentimentos e virtudes que o amor materno concorre para despertar e desenvolver no coração humano, contribuindo para o seu aperfeiçoamento no sentido da bondade e da solidariedade humana".

.....

O RETRATO DE MÃE

D. Ramon Angel Lara

"Uma simples mulher existe que, pela imensidão de seu amor, tem um pouco de Deus; e pela constância de sua dedicação, tem muito de anjo; que, sendo moça, pensa como uma anciã e, sendo velha, age com as forças tôdas da juventude; quando ignorante, melhor que qualquer sábio desvenda os segredos da vida e, quando sábia, assume a simplicidade das crianças; pobre, sabe enriquecer-se com a felicidade dos que ama e, rica, empobrecer-se para que seu coração não sangre ferido pelos ingratos; forte, entretanto estremece ao choro de uma criancinha e, fraca, entretanto se alteia com a bravura dos leões; viva não lhe sabemos dar valor porque à sua sombra tôdas as dores se apagam e, morta, tudo o que somos e tudo o que temos daríamos para vê-la de novo e dela receber um aperto de seus braços, uma palavra de seus lábios. Não exijam de mim que diga o nome dessa mulher, se não quiserem que ensope de lágrimas este álbum: porque eu a vi passar no meu caminho. Quando crescerem seus filhos leiam para êles esta página; êles lhes cobrirão de beijos a fronte; e dirão que um pobre viajante, em troca da suntuosa hospedagem recebida, aqui deixou para todos o retrato de sua própria mãe".

.....

MINHA MÃE

Martins Fontes

Beijo-te a mão, que sôbre mim espalma
Para me abençoar e proteger
Teu puro amor o coração me acalma;
Provo a doçura do teu bem-querer.

Porque a mão te beijei, a minha palma
Olho, analiso, lãha a linha, a ver
Se eu descubro um traço de tu'alma,
Se existe em mim a graça do teu ser.

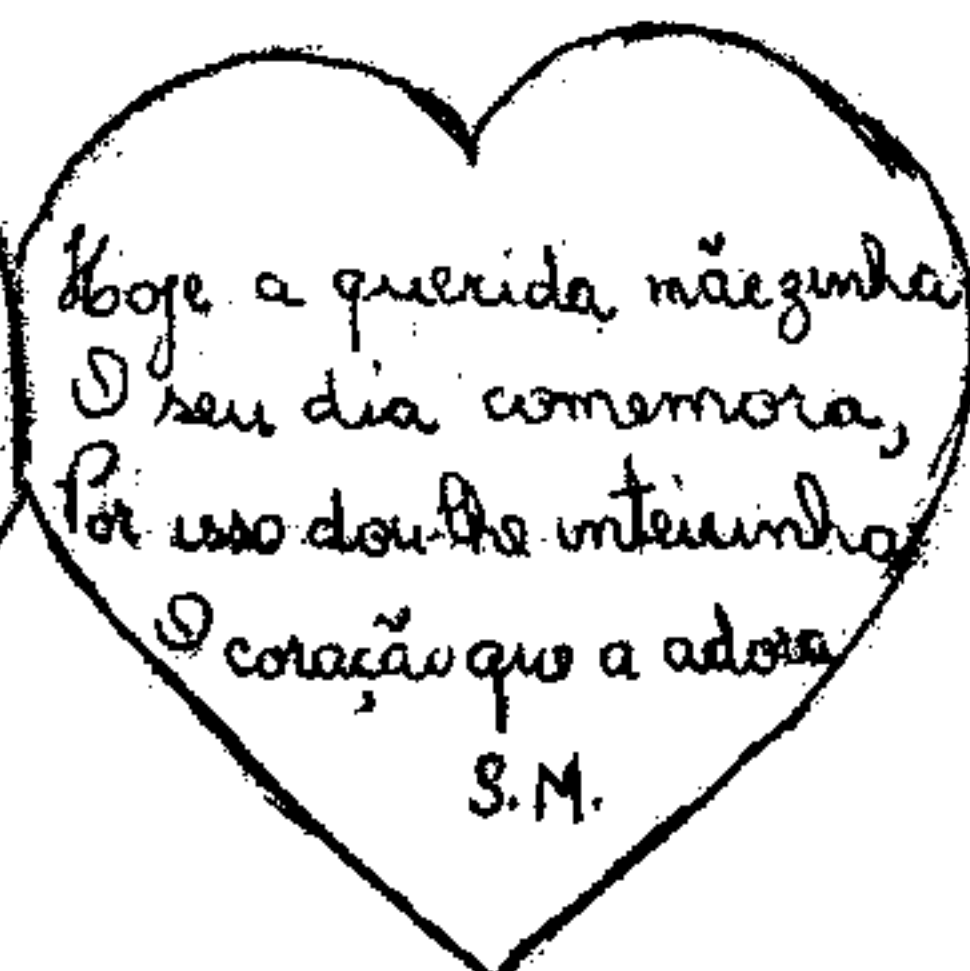
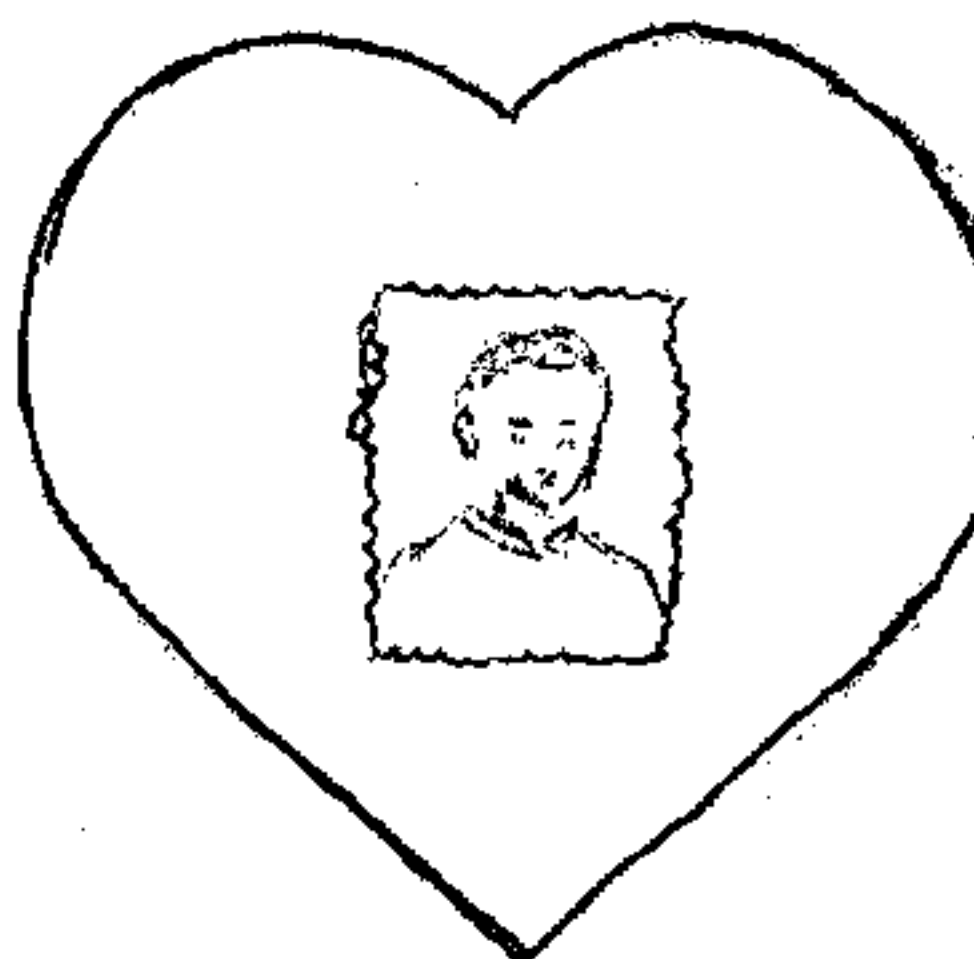
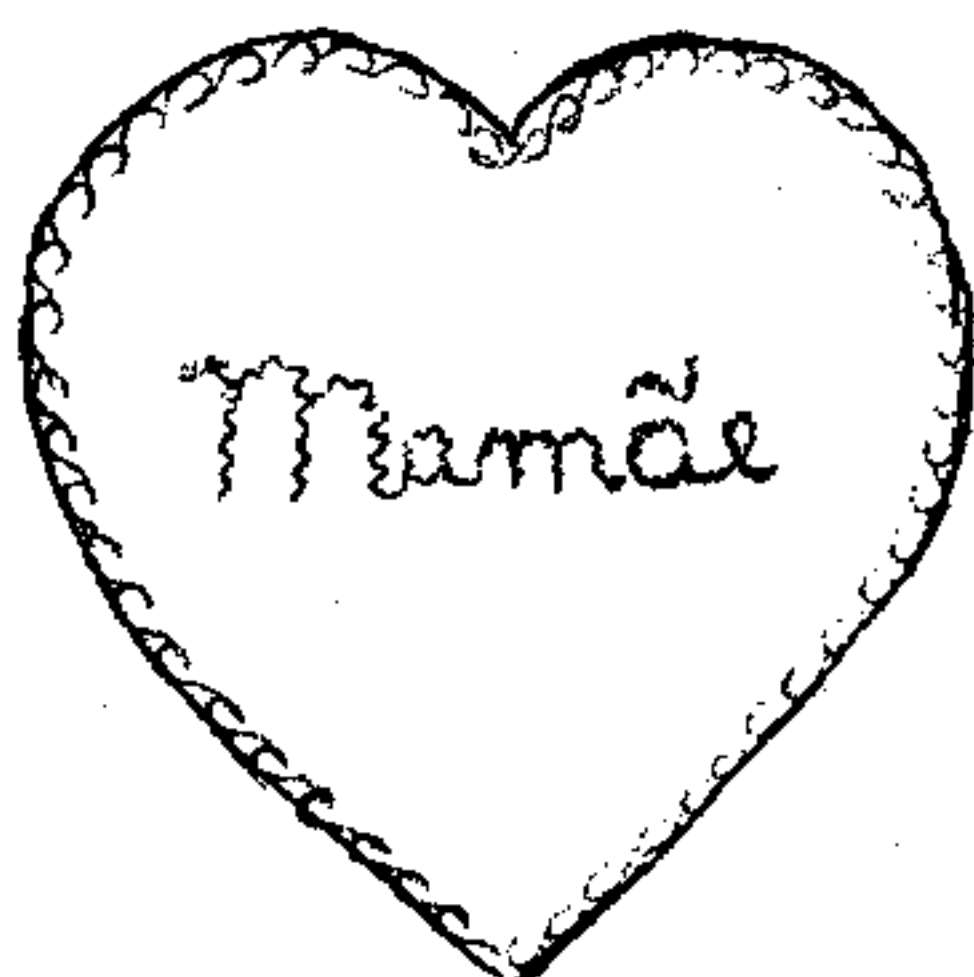
E o M gravado sôbre a mão aberta,
Pela sua clareza, me desperta
Um grato enlevo, que jamais senti

Quer dizer— Mãe — êste M tão perfeito,
E, com certeza, em minha mão foi feito
Para, quando eu for bom, pensar em ti.

.....



IDEIAS PARA PEQUENAS LEMBRANÇAS A SEREM CONFECCIONADAS
PELAS CRIANÇAS E OFERECIDAS AS SUAS MÃES NO DIA A ELAS CONSAGRADO.

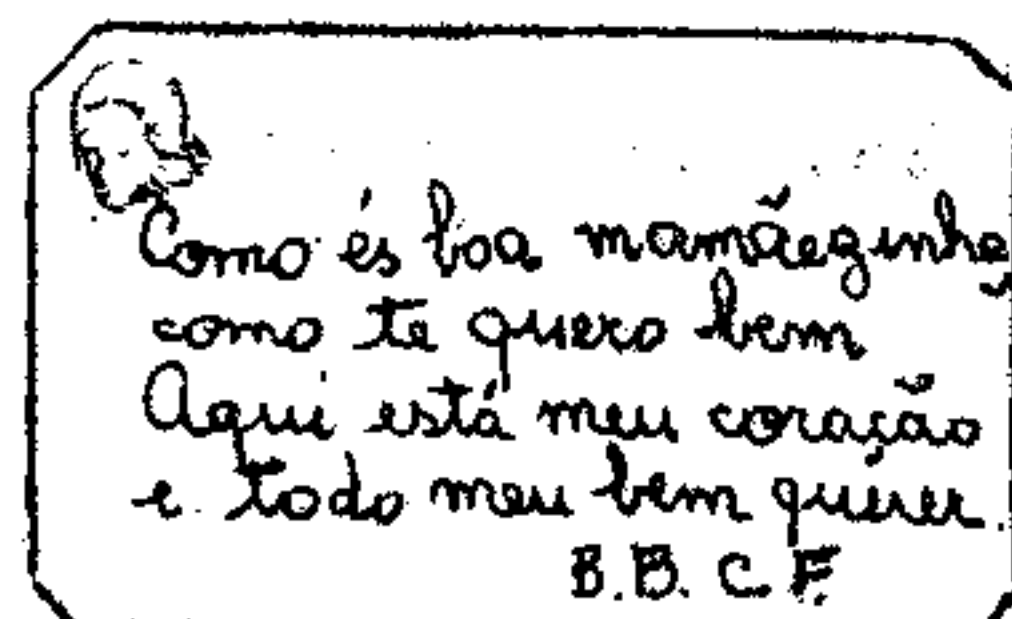
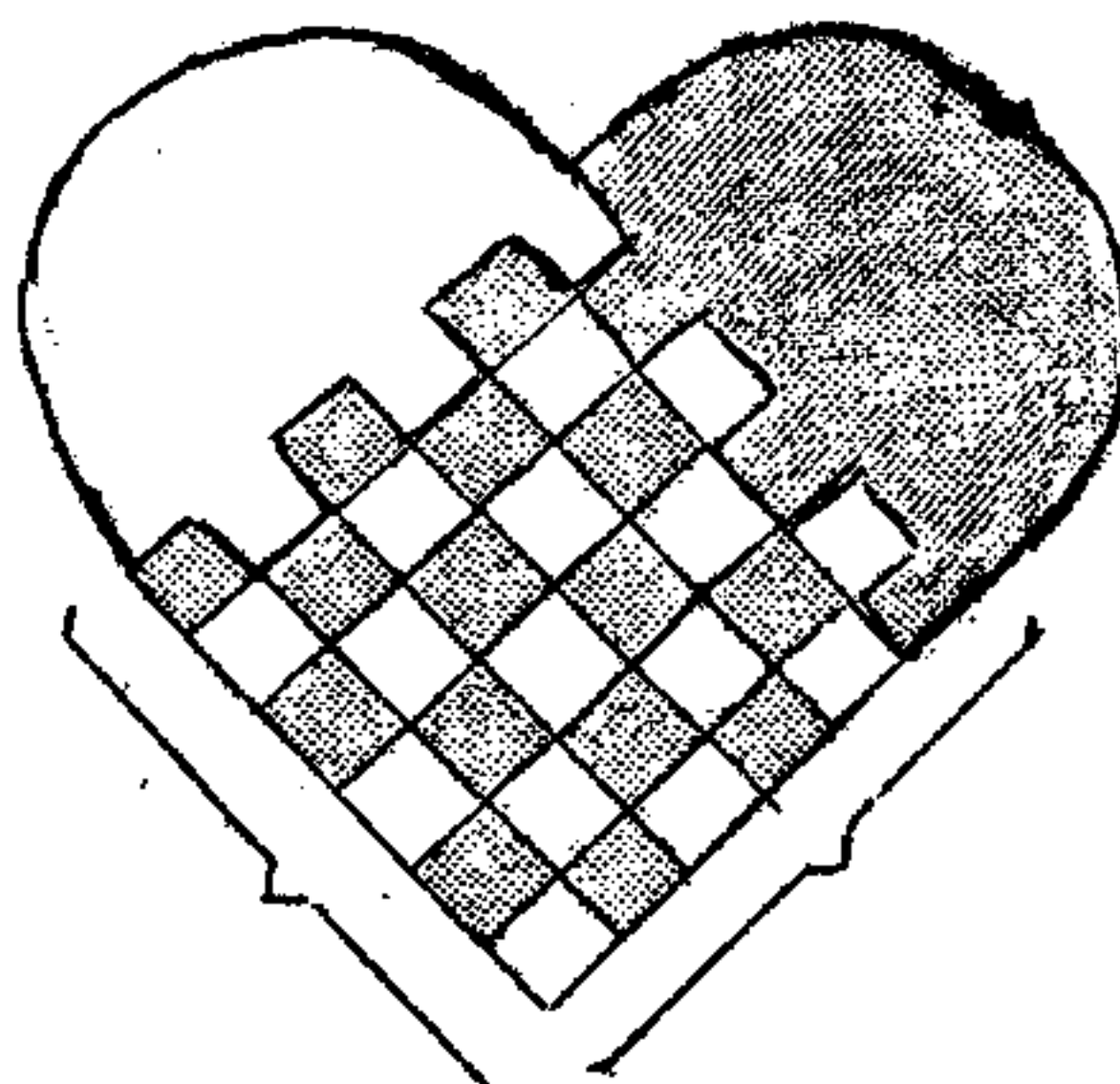
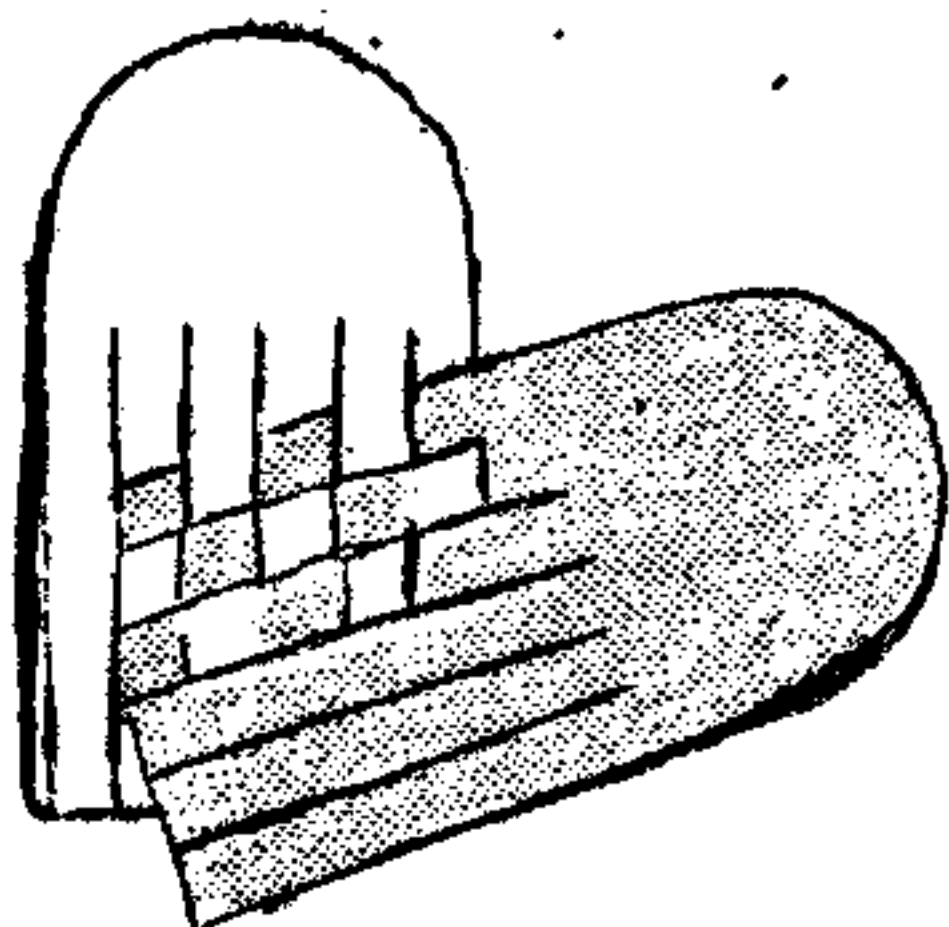


Sugestão de Sylvia M. Meccia, Educadora do Parque Infantil Lins de Vasconcelos.

O coração é confeccionado em cartolina, trabalhada na parte externa com brocal. No interior, temos, de um lado, o retratinho da criança e do outro, versos de autoria da mesma Educadora.

.....

Outra sugestão apresentada por Bertha B. Coelhe de Faria, Educadora do Parque Infantil Lins de Vasconcelos.



Trabalho em tecelagem, confeccionado com papel crepon vermelho e branco. São cortadas duas tiras de papel, nas cores indicadas, tendo-se o cuidado de formar um quadrado perfeito com as partes recortadas. Arma-se o coração trançando-se alternadamente as tiras. Este coração traz no seu interior um cartãozinho com os seguintes dizeres:

"Como és boa mamãezinha,
como te quero bem.
Aqui está meu coração
e todo meu bem querer."

.....



PRIMEIRA CARTA

(A cena representa duas salas em que o menino, em uma mezinha, escreve à mãe, e em outra a mãe responde ao menino. Uma cortina pode dividir o palco em dois quartos.)

Ao levantar o pano, o menino está passando o mataborrão no papel e lê a seguinte carta:

Mamãezinha: cheguei ontem,
O colégio está tão triste!
Só saudade, só tormento,
em redor de mim existe...

Mas olha, estou vendo agora
que razão de sobra havia
quando chamavas teu filho
distraindo em demasia.

Imagina, mamãezinha,
Por não sei qual distração,
deixei por aí, perdido,
o meu pobre coração.

Procura-o; vê se o encontras.
Tem pena do meu sofrer.
Pois, como sem coração
pode teu filho viver?

(RESPOSTA - a mãe lendo alto:)

Hei recebido, filhinho,
tua carta. Tens razão.
Deixaste, de fato, aqui
perdido, teu coração.

Sabes, porém, onde estava,
ó meu filhinho querido?
No coração de mamãe
é que ele estava escondido.

Pelo primeiro vapor
eu mesma irei to levar.
Um tal tesouro não quero
Por nada a alguém confiar.

P.S.

Mas, cuidado! que não fique
na minha volta, ó benzinho,
o coração da mamãe
no coração do filhinho...

.....

(Para os Centros de Educação Familiar.)

QUERIDA

M.L.S.

Querida! Pensarão que é um poeta,
Que versos vai dizer a sua amada.
Mas não; sou eu que nesta frase, quieta,
Envolve minha mãe idolatrada.

E hoje que é seu aniversário,
Que tenho eu para dar-lhe, a não ser
Alguns versos perdidos, sem querer,
Como pétalas soltas no orquidário?!

No orquidário que é meu coração,
Uma branca orquídea vou colher,
Para a minha querida oferecer,
Como prova de minha afeição.



E quando a noite, ao berço pequeno
Dêste orquidário, vier repousar,
A orquídea branca, tomando sereno
Mais pura e bela há de então ficar.

O dia desabrocha como a flor!
Aceite, pois, querida, o beijo doce
Da filha, como se êsse beijo fosse,
O mel da orquídea branca, meu amor!

.....

SAUDAÇÃO ÀS MÃES

Lento



ESTHER DA CONCEIÇÃO AMORIM
Ed. Musical do Parque Infantil Lins de Vascon
celos.

---oooOooo---



PEQUENINA

Martins d'Alvarez

Dizem que sou pequenina,
Mas não sou pequena, não.
Mamãe e papai me chamam:
- Venha cá, meu coração!

E o coração da mamãe
É bem alto e muito fundo.
Papai diz que dentro d'ele
Cabe nós e todo o mundo.

E o coração do papai,
Já me disse a vovozinha,
É maior que o da mamãe,
Mais o meu e o da maninha.

Quem diz que sou pequenina,
De hoje em diante, volte atrás.
Eu sou grande, do tamanho
Do coração dos meus pais.

.....

QUEM SERÁ?

Dulce Carneiro

Nela a bondade se aninha,
Como eu, é bonitinha!
É agil qual andorinha,
No trabalho é uma abelhinha,
Tem a graça da rolinha,
De nosso lar é a rainha,
É a filha da vovozinha;
Então, ninguém adivinha?
Quem será?... É a manêezinha!

AVE MÃEZINHA

Ave mãezinha
Cheia de graça
Que tôda a graça
Seja contigo
Tu és bendita, Mamãe
Mamãe bonita
Quem as noites passa
Junto comigo!
Quando tu fores velhinha
Já bem velhinha
Os teus olhinhos, quase sem luz
Terás o braço de tua menina
Para levar ~~te~~ pelos caminhos.

.....

M ã E

Mãe, palavra sublime
Que amo de coração,
São três letras que exprimem
Todo um mundo de ilusão.

Minha mãe é tão mimosa,
Que com fervor sei amar,
E sua boca formosa,
Conselhos bons sabe dar.

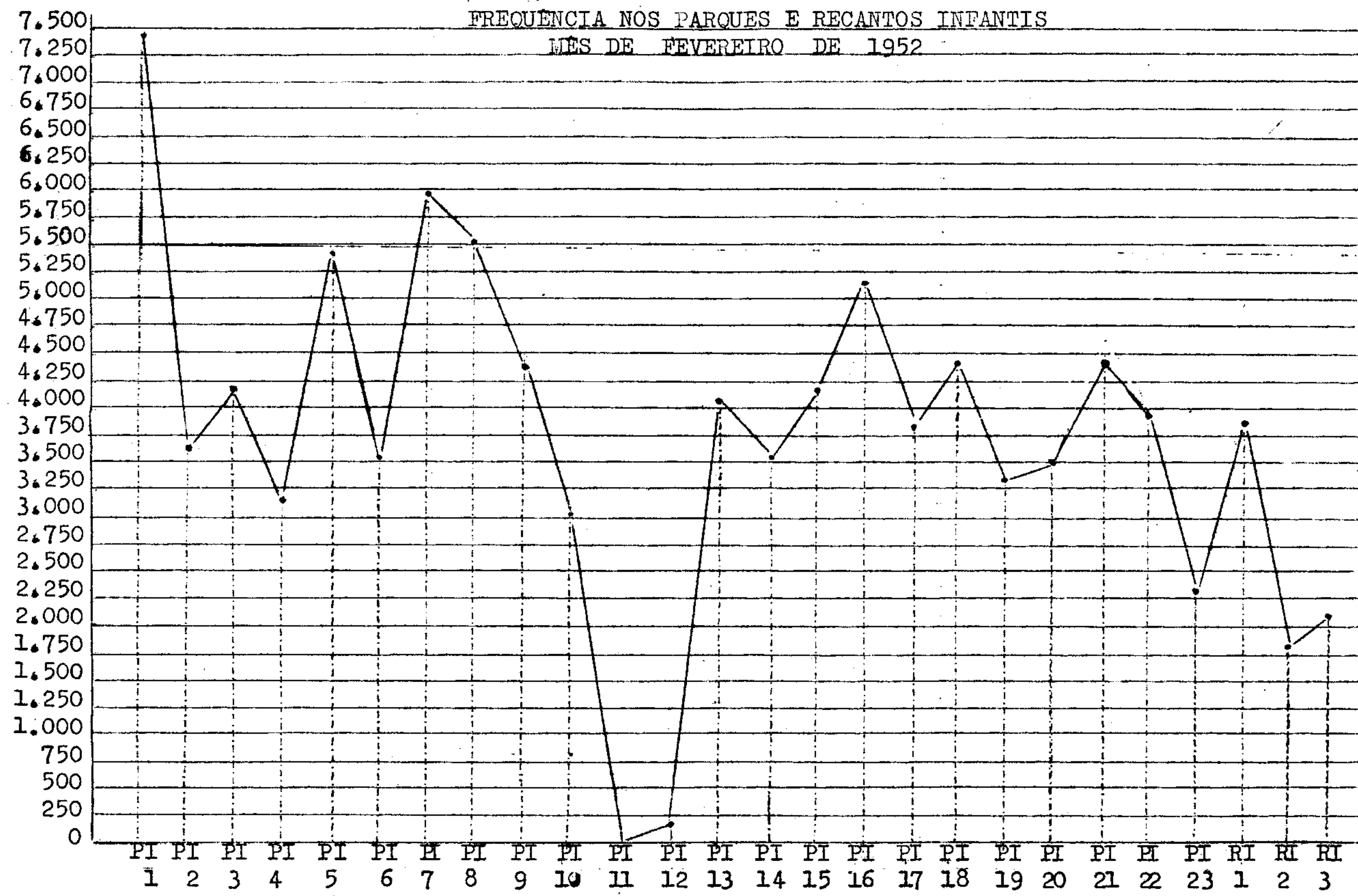
A minha querida fada
Só me dá satisfação,
Por isso tenho-a guardada,
No fundo do coração.

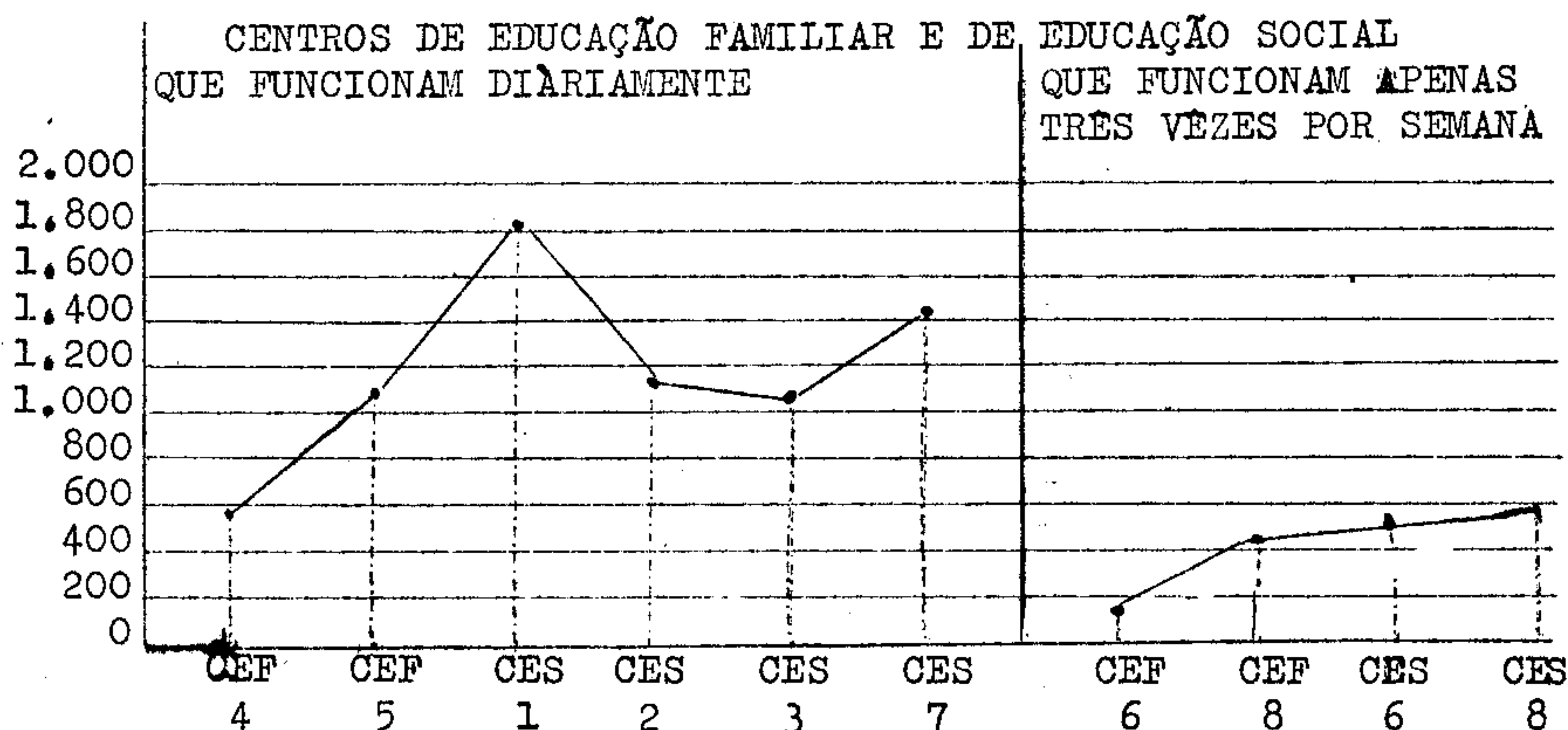
Sylvia Manfredini Méccia
Educadora Recreacionista do
Parque Infantil Lins de Vasconcelos.

.....



FREQUENCIA NOS PARQUES E RECANTOS INFANTIS
MES DE FEVEREIRO DE 1952





TOTAIS DOS FREQUENTADORES DAS UNIDADES EDUCATIVO-ASSISTEN-
CIAIS, DURANTE O MÊS DE FEVEREIRO DE 1.952, CLASSIFICA-
DOS DE ACORDO COM A MAIOR FREQUÊNCIA.

PARQUES INFANTIS.

P.I. D. Pedro II	7.393
P.I. Noêmia Ippolito	5.975
P.I. Pres. Dutra	5.533
P.I. Barra Funda	5.460
P.I. São Rafael	5.127
P.I. Osasco	4.426
P.I. Penha	4.481
P.I. Brooklin	4.388
P.I. Casa Verde	4.184
P.I. Lapa	4.174
P.I. São Miguel	4.041
P.I. Itaim	3.924
P.I. Ibirapuera	3.789
P.I. Ipiranga	3.601
P.I. Catumbi	3.547
P.I. Benedito Calixto	3.525
P.I. Vila Guilherme	3.504
P.I. Bom Retiro	3.325
P.I. Santo Amaro	3.177
P.I. Vila Maria	3.094
P.I. José Roberto	2.359
P.I. Lins Vasconcelos	131
P.I. L. Mendes Barros	-

RECANTOS INFANTIS

R.I. Pça. República	3.776
R.I. Buenos Aires	2.131
R.I. Jardim da Luz	1.779

CENTROS DE EDUCAÇÃO FAMILIAR

CEF. Barra Funda	1.142
CEF. Santo Amaro	597

CENTROS DE EDUCAÇÃO SOCIAL.

CES. D. Pedro II	1.865
CES. Noêmia Ippolito	1.433
CES. Ipiranga	1.117
CES. Lapa	1.094

CENTROS DE EDUCAÇÃO FAMILIAR
E DE EDUCAÇÃO SOCIAL QUE FUN-
CIONAM APENAS TRÊS VEZES POR
SEMANA

CES. Tatuapé	569
CES. Catumbi	526
CEF. Tatuapé	413
CEF. Catumbi	142

NOTA: O P.I. D. Lenor Mendes de Barros continua fe-
chado para reforma.
-A frequência do P.I. Lins de Vasconcelos é baixa devido o mesmo ter funcio-
nado apenas do dia 19 a
29 de Fevereiro.

-A frequência do R.I. Jar-
dim da Luz é baixa devido
o Recanto não ter funcio-
nado durante o 2º período
para conserto de cêrca.

-O P.I. Osasco só funcio-
nou do dia 21 em diante,
devido haver sofrido os

efeitos de um forte roda-moinho,
no dia 1 do ano.



RODÍZIO DAS PROJEÇÕES CINEMATOGRAFICAS
NOS PARQUES E RECANTOS INFANTIS

Maio de 1952

HORÁRIO DAS PROJEÇÕES

DIAS	PERÍODO DA MANHÃ		PERÍODO DA TARDE	
	8,30 horas	10,30 horas	14 horas	16 horas
2 6ª feira	P.I. Santo Amaro	P.I. Brooklin	P.I. Vila Guilherme	P.I. Pres. Dutra
5 2ª feira	R.I. Praça República	P.I. Osasco	P.I. São Rafael	P.I. D. Pedro II
6 3ª feira	P.I. Barra Funda	P.I. Casa Verde	P.I. Penha	P.I. São Miguel
7 4ª feira	P.I. José Roberto	P.I. Bom Retiro	P.I. Itaim	R.I. Praça Buenos Aires
8 5ª feira	P.I. Catumbi	P.I. Vila Maria	P.I. Lapa	P.I. Noêmia Ippolito
9 6ª feira	R.I. Jardim da Luz	P.I. Ipiranga	P.I. Leonor M. Barros	P.I. Ibirapuera
12 2ª feira	--	R.I. Praça Buenos Aires	-	P.I. José Roberto
13 3ª feira	P.I. Vila Guilherme	P.I. Pres. Dutra	P.I. Brooklin	P.I. Santo Amaro
14 4ª feira	P.I. D. Pedro II	P.I. São Rafael	P.I. Benedito Calixto	P.I. Osasco
15 5ª feira	P.I. São Miguel	P.I. Penha	P.I. Barra Funda	P.I. Casa Verde
16 6ª feira	P.I. Noêmia Ippolito	P.I. Lapa	P.I. Vila Maria	P.I. Catumbi
19 2ª feira	P.I. Benedito Calixto	P.I. Itaim	P.I. Bom Retiro	R.I. Praça da República
20 3ª feira	P.I. Leonor M. Barros	P.I. Ibirapuera	P.I. Ipiranga	R.I. Jardim da Luz
21 4ª feira	P.I. Brooklin	P.I. Santo Amaro	P.I. Pres. Dutra	P.I. Vila Guilherme
22 5ª feira	P.I. Osasco	R.I. Praça da República	P.I. D. Pedro II	P.I. São Rafael
23 6ª feira	P.I. Casa Verde	P.I. Barra Funda	P.I. São Miguel	P.I. Penha
26 2ª feira	P.I. Bom Retiro	P.I. José Roberto	R.I. Praça Buenos Aires	P.I. Itaim
27 3ª feira	P.I. Vila Maria	P.I. Catumbi	P.I. Noêmia Ippolito	P.I. Lapa
28 4ª feira	P.I. Ipiranga	R.I. Jardim da Luz	P.I. Ibirapuera	P.I. Leonor M. Barros
29 5ª feira	P.I. Praça Buenos Aires	-	P.I. José Roberto	-
30 6ª feira	P.I. Pres. Dutra	P.I. Vila Guilherme	P.I. Santo Amaro	P.I. Brooklin

OBSERVAÇÃO: A linha dupla indica mudança de programa.



SECCÃO TÉCNICO-EDUCACIONAL
BIBLIOTECA ESPECIALIZADA

Movimento - março - 1952	Total	Porcentagem sô- bre o total
Bibliotecária	2	2,22
Dentista	3	3,33
Educadora Jardineira	5	5,55
Educadora Recreacionista	9	10,00
Educadora Sanitária	11	12,22
Educadora Social	2	2,22
Educadora Social Psiquiatra	1	1,11
Externo	8	8,89
Farmacêutico	1	1,11
Funcionário Administrativo	34	37,78
Instrutor	11	11,11
Médico	1	1,11
Operário	2	2,22
Total	90	98,87 %

Classes consultadas	Total	Porcentagem sô- bre o total
OBRAS GERAIS - 000		
Enciclopedias gerais - 030	2	2,22
FILOSOFIA - 100		
Psicologia especial - 130	10	11,11
Moral. Ética - 170	4	4,44
RELIGIÃO - 200		
Teologia dogmática - 230	1	1,11
SOCIOLOGIA - 300		
Política - 320	1	1,11
Direito. Legislação - 340	1	1,11
Administração - 350	5	5,55
Assistência. Obras sociais - 360	2	2,22
Educação - 370	9	10,00
FILOLOGIA - 400		
Língua portuguesa - 469	1	1,11
CIÊNCIAS PURAS - 500		
Ciências puras - 500	1	1,11
CIÊNCIAS APLICADAS - 600		
Medicina - 610	8	8,89
Agricultura - 630	1	1,11
Economia doméstica - 640	2	2,22
BELAS ARTES - 700		
Música - 780	1	1,11
LITERATURA - 800		
Literatura em geral - 800	4	4,44
Literatura espanhola - 860	1	1,11
Ficção	14	15,55
Romance	16	17,78
HISTÓRIA. GEOGRAFIA - 900		
Geografia e viagens - 910	6	6,67
Total	90	99,97 %



SEÇÃO TÉCNICO-EDUCACIONAL
MUSEU E MATERIAL DIDÁTICO

Movimento do mês de março de 1952

EMPRESTIMO DE MATERIAL	UNIDADES
MODELOS DE TRABALHOS MANUAIS:	
-nº 440 - Cestinha c/ motivos de Páscoa	Boletim Mensal
-nº 443 - Guardanapos de papel (de Páscoa).....	Boletim Mensal
-nº 258 - Cestinha de ráfia	PI, Barra Funda
-nº 283 - Vaso de cerâmica c/ aplicações	PI, Barra Funda
-nº 579 - Cesta de Bucha	PI, Barra Funda
-nº 582 - Porta-vasos (trabalho paraguai).....	PI, Barra Funda
-nº 617 - Porta-retrato de barbante	PI, Barra Funda
-nº 619 - Instrumento musical (chocalho)	PI, Barra Funda
-nº 640 - Botinhas de feltro c/ solas de bucha.....	PI, Barra Funda
-nº 641 - Chinelinhos de feltro c/solas de bucha ...	PI, Barra Funda
-nº 681 - Cabide de gatinhos	PI, Barra Funda
-nº 682 - Cestinha de celuloide c/enfeites de fita..	PI, Barra Funda
DRAMATIZAÇÕES:	
-nº 30 - "Páscoa".....	PI, Casa Verde
-nº 31 - "Festa da Páscoa".....	PI, Casa Verde
LETREIRO:	
"Para prevenir a Tuberculose, o indiví- duo deve ter:-".....	PI, Cid. Vargas
CARTAZES:	
- "Vida ao Ar Livre"	PI, Cid. Vargas
- "Alimentação Sadia"	PI, Cid. Vargas
- "Repousar Suficientemente"	PI, Cid. Vargas
- "Vacine seu filho com o B.C.G. para protegê-lo contra a Tuberculose"	PI, Cid. Vargas
- "Mande examinar os pulmões pelos Raios X"	PI, Cid. Vargas
- "Quem vê cara (fig.) não vê pulmão (fig.)	PI, Cid. Vargas
- "Abreugrafia revela os doentes inaparentes em tempo de tratamento. Você já fez exame de seus pulmões este ano?"	PI, Cid. Vargas
- "Provas: Piquet e Mantoux - 48 horas depois".....	PI, Cid. Vargas
- "Prova positiva de Mantoux"	PI, Cid. Vargas
- "A tuberculino -reação determina o contágio".....	PI, Cid. Vargas
- "Defende o seu filho contra a Tuberculose com o B.C.G."	PI, Cid. Vargas
FICHAS EXPLICATIVAS:	
(Técnica de execução de trabalhos manuais)	
-nº 15 - "Decoração de ovos de Páscoa"	Boletim Mensal
-nº 1 - "Bolsa de bucha".....	PI, Barra Funda
-nº 14 - "Decoração em cerâmica"	PI, Barra Funda
CENTROS DE INTERESSE:	
-nº 1 - "Páscoa"	PI, Casa Verde
-nº 27 - "Atividades relativas à Páscoa".....	PI, Casa Verde
-nº 28 - "Cinco irmãos coelhinhos".....	PI, Casa Verde
-nº 29 - "A princezinha dos coelhos"	PI, Casa Verde

EMPRÉSTIMO DE MATERIAL DIDÁTICO	UNIDADES
COLETÂNEA INFANTIL:	
-nº 15 M.D. - "Pequenópolis".....	Boletim Mensal
GRAVURAS:	
-nº 2176 -Coelhos- Escultores.....	PI.Casa Verde
-nº 2178 -Coelhos-Brincadeiras.....	PI.Casa Verde
-nº 2179 -Ovos- Ornamentação	PI.Casa Verde
FIGURAS DOADAS:	
- 10 - Sôbre peças do Vestuário.....	Func.de Ed.
DANÇA HÚNGARA:	
-nº 1 - (descrição).....	PI.Casa Verde
QUADROS DIDÁTICOS:	
-nº 81 B - Sistema Nervoso	CEF.Tatuapé e
-nº 301 B- Músculos do Corpo Humano (face anterior)	Catunbi
-nº 302 B- Músculos do Corpo Humano (face posterior)	" "
-nº 314 B- Osteologia Humana.....	" "
-nº 317 B- Dentição	" "
-nº 322 B- Corte do Corpo Humano	" "
-nº 326 B- Órgão da Visão	" "
-nº 328 B- Anexos do Tubo Digestivo	" "
-nº 330 B- Circulação do Sangue	" "
-nº 333 B- Conjunto do Aparelho Urinário	" "
-nº 339 B- Sistema Nervoso	" "
-nº 342 B- Homen - Órgãos dos Sentidos	" "
-nº 343 B- Aparelho Respiratório	" "
-nº 321 B- Corpo Humano -(face anterior)	CEF.Tatuapé e
	Catunbi
REVISTAS:	
- "O Tico-Tico" - (Edição de Páscoa)	Boletim Mensal
- "O Tico-Tico" - (Edição de Páscoa)	PI.Casa Verde

MATERIAL DIDÁTICO RECEBIDO	UNIDADES OFERTANTES
- 1 ALBUM - Atlas corográfico da Cultura Cafeeira...	Chefia de Ed.101
- 1 ALBUM de fotografias, com dizeres, organizado para modelo da publicação: "O que são os Parques Infantis em São Paulo".....	Chefia de Ed.101
- 1 ALBUM -Nutrição e Dietética na Escola Primária Paulista - Programa desenvolvido através de uma série de projetos, pela Educadora Sanitária Noêmia Ippolito	Chefia de Ed.101
- 1 ALBUM sôbre Educação Física - Atividades desenvolvidas no P.I. São Rafael -(Comemorativo dos Jogos de Inverno realizados naquela Unidade em junho de 1950).....	P.I. São Rafael
Pasta nº 1:-	
- Convite e programas dos Jogos de Inverno .	
- Descrição e figuras explicativas da Marcha dos Marinheiros.	
Pasta nº 2:-	
- Descrição e figuras de 1 plano de aula de ginástica feminina musicada.	



MATERIAL DIDÁTICO RECEBIDO	UNIDADES OFERTANTES
<u>Pasta nº 3:-</u> - Plano de demonstração de ginástica com alteres -(descrição e figuras).	
<u>Pasta nº 4:-</u> - Descrição e esquema do Jôgo "Caça ao Balão".	
<u>Pasta nº 5:-</u> -Plano de aula de imitação para o 1º grau do ciclo elementar.	
<u>Pasta nº 6:-</u> - Festa realizada no Parque Infantil São Rafael no dia 9 de junho de 1950. Homenagem à data comemorativa da Batalha do Riachuelo. -Demonstração de Ginástica com alteres. - Demonstração de Ginástica com bastões.	
<u>Pasta nº 7:-</u> - Jogos de Inverno. - Croquê Humano -(Jôgo:descrição e esquema). - Ornamentação do Parque -(Descrição e desenho.	
<u>Pasta nº 8:-</u> - Relatório do programa da Ed. Musical por ocasião da festa "Jogos de Inverno".	
<u>Pasta nº 9:-</u> - "Balão com Prêmio" - Descrição, observações e desenho do jôgo.	
<u>Pasta nº 10:-</u> - Descrição do Jôgo: "Entrega em Círculo".	
<u>Pasta nº 11:-</u> - Fotografia da torcida tirada por ocasião da competição. - Descrição do jôgo "Corrida de Revezamento".	
<u>Pasta nº 12:-</u> - Descrição do Jôgo: "Coelhinho na Toca".	
<u>Pasta nº 13:-</u> - Fotografia e Descrição do Lanche oferecido às crianças no encerramento da festa "Jogos de Inverno".....PI. São Rafael	
CARTAZES:	
- 3 cartazes sôbre o NatalPI. São Rafael	
DRAMATIZAÇÃO:	
- "Tiradentes" - (O homem sem medo).....PI.Vila Romana	
POESIA:	
- "A morte de Tiradentes"-(enviado pela Ed.Recreacionista Marília B.de Carvalho)-Dramatização e PoesiaPI.Vila Romana	
PASTAS:	
- 1 sôbre Preceitos de Higiene -(Preceitos do dia)....Chefia Ed. 101	
- 1 sôbre Festa de Natal -(Plano completo).....Chefia Ed.101	
FLAMULAS:	
- 1 do P.I.1 e P.I.16 c/ os 5 aneis Olímpicos.....Chefia Ed. 101	
- 1 c/ o Braço da Prefeitura e os dizeres: - "Parques Infantis".....Chefia Ed. 101	



MATERIAL DIDÁTICO RECEBIDO

UNIDADES OFERTANTES

MODELOS:

- de máscaras de cartolina p/ teatro infantil.
- de bonecos para teatro de fantoches.
- para teatro de sombras (História do nabo).....Chefia de Ed.101

MODELOS DE CONVITES:

- nº 727 - da festa de Natal do P.I. 10 -
(Papai Noel de cartolina e brocol).....Chefia de Ed.101
- nº 728 - da festa de campo, realizada no dia
21-2-52, no P.I.17 -Na capa, quadri-
nho pintado a aquarela.....Chefia de Ed.101
- nº 729 - Trabalho de recortar e armar:-Histó-
ria de João e Maria, da Companhia Me-
lheramentos, do R.I. 1.....Chefia de Ed.101
- nº 730 - da festa de Natal, em forma de lan-
terna japonesa - P.I. 16Chefia de Ed.101
- nº 731 - da festa da primavera, em cartolina
branca- (desenho e colagem)-P.I.2.....Chefia de Ed.101
- nº 732 - da festa de Natal em cartolina
branca; (na capa: motivos de Natal)
R.I.2.....Chefia de Ed.101
- nº 733 - da festa de Natal em cartolina
branca, (na capa: motivos de Natal)
P.I. 17.....Chefia de Ed.101
- nº 734 - da festa de Páscoa, em cartolina
branca, (capa pintada com motivos de
Páscoa)- P.I.2.....Chefia de Ed.101
- nº 735 - da festa da primavera, em forma de
margarida, com enfeites de brocol -
P.I. 19Chefia de Ed.101
- nº 736 - da festa de Natal, em cartolina bran-
ca, com recortes em forma de rostos
de crianças.- P.I. 20Chefia de Ed.101
- nº 737 - da festa da Páscoa, recortado em for-
ma de coelho c/ pintura.-P.I. 6.....Chefia de Ed.101
- nº 738 - da festa de Natal, recortado em for-
ma de rostos de Papai Noel- P.I.14.....Chefia de Ed.101
- nº 739 - da festa da Páscoa (capa com motivos
de Páscoa) - P.I. 18Chefia de Ed.101
- nº 740 - da festa da Páscoa, de cartolina bran-
ca -(capa com motivos de Páscoa)-P.I.20.Chefia de Ed.101



AGENCIA ARRECADADORA
MOVIMENTO MENSAL DE FORNECIMENTO DE UNIFORMES
AS UNIDADES EDUCATIVO- ASSISTENCIAIS
Março de 1952

P.I. 1- D. Pedro II

MATERIAL	QUANT	PREÇO	GRATIS
Calções	32	Cr.\$ 320,00	24
Agasalho	17	340,00	14
TOTAL	49	Cr.\$ 660,00	38

P.I. 2 - Ipiranga

MATERIAL	QUANT	PREÇO	GRATIS
Calções	2	Cr.\$ 30,00	8
Agasalho	1	20,00	4
TOTAL	3	Cr.\$ 50,00	12

P.I. 3- Lapa

MATERIAL	QUANT	PREÇO	GRATIS
Calções	33	Cr.\$ 330,00	112
Agasalho	18	360,00	56
TOTAL	51	Cr.\$ 690,00	168

P.I. Catumbi

MATERIAL	QUANT	PREÇO	GRATIS
Calções	63	Cr.\$ 630,00	10
TOTAL	63	Cr.\$ 630,00	10

P.I. 7 - Noêmia Ippolito

MATERIAL	QUANT	PREÇO	GRATIS
Calções	84	Cr.\$ 840,00	41
Agasalho	30	600,00	9
TOTAL	114	Cr.\$ 1440,00	50

P.I. 8 - Pres. Dutra

MATERIAL	QUANT	PREÇO	GRATIS
Calções	66	Cr.\$ 660,00	8
Agasalho	32	640,00	4
TOTAL	98	Cr.\$ 1300,00	12

P.I. 9 - Penha

MATERIAL	QUANT	PREÇO	GRATIS
Calções	-	Cr.\$ -	8
Agasalho	-	-	4
TOTAL	-	Cr.\$ -	12

P.I. 10 - Vila Maria

MATERIAL	QUANT	PREÇO	GRATIS
Calções	11	Cr.\$ 110,00	166
Agasalho	6	120,00	75
TOTAL	17	Cr.\$ 230,00	241

P.I. 11 - Leonor M. de Barros

MATERIAL	QUANT	PREÇO	GRATIS
Calções	94	Cr.\$ 940,00	52
Agasalho	41	820,00	13
TOTAL	135	Cr.\$ 1760,00	65

P.I. 12- Lins de Vasconcelos

MATERIAL	QUANT	PREÇO	GRATIS
Calções	2	Cr.\$ 20,00	8
Agasalho	-	-	4
TOTAL	2	Cr.\$ 20,00	12

P.I. 13 - São Miguel

MATERIAL	QUANT	PREÇO	GRATIS
Calções	18	Cr.\$ 180,00	26
TOTAL	18	Cr.\$ 180,00	26

P.I. 14- Benedito Calixto

MATERIAL	QUANT	PREÇO	GRATIS
Calções	28	Cr.\$ 280,00	47
Agasalho	12	240,00	22
TOTAL	40	Cr.\$ 520,00	69

P.I. 15 - Casa Verde

MATERIAL	QUANT	PREÇO	GRATIS
Calções	25	Cr.\$ 250,00	24
Agasalho	14	280,00	4
TOTAL	39	Cr.\$ 530,00	28

P.I. 16 - São Rafael

MATERIAL	QUANT	PREÇO	GRATIS
Calções	11	Cr.\$ 110,00	8
Agasalho	1	20,00	3
TOTAL	12	Cr.\$ 130,00	11

P.I. 17 - Ipirapuera

MATERIAL	QUANT	PREÇO	GRATIS
Calções	-	Cr.\$ -	72
TOTAL	-	Cr.\$ -	72

P.I. Brooklin

MATERIAL	QUANT	PREÇO	GRATIS
Calções	32	Cr.\$ 320,00	-
Agasalho	8	160,00	-
TOTAL	40	Cr.\$ 480,00	-



P.I. 20 - Vila Guilherme

MATERIAL	QUANT	PREÇO	GRATIS
Calções	38	Cr.\$ 380,00	20
Agasalho	99	180,00	4
TOTAL	47	Cr.\$ 560,00	24

P.I. 21 - Osasco

MATERIAL	QUANT	PREÇO	GRATIS
Calções	13	Cr.\$ 130,00	48
Agasalho	3	60,00	5
TOTAL	16	Cr.\$ 190,00	53

P.I. 23 - José Roberto

MATERIAL	QUANT	PREÇO	GRATIS
Calções	28	Cr.\$ 280,00	56
Agasalho	15	300,00	29
TOTAL	43	Cr.\$ 580,00	85

R.I. 1- Praça da República

MATERIAL	QUANT	PREÇO	GRATIS
Calções	3	Cr.\$ 75,00	2
TOTAL	3	Cr.\$ 75,00	2

O.E.F. 5 - Barra Funda

MATERIAL	QUANT	PREÇO	GRATIS
Calções	7	Cr.\$ 315,00	4
TOTAL	7	Cr.\$ 315,00	4

R.I. 3 - Buenos Aires

MATERIAL	QUANT	PREÇO	GRATIS
Calções	2	Cr.\$50,00	4
Camiseta	-	-	4
TOTAL	2	Cr.\$50,00	8

R E S U M O

T O T A L

PARQUES INFANTIS

MATERIAL	QUANT	PREÇO	GRATIS
Calções	580	Cr.\$ 5810,00	718
Agasalho	207	4140,00	246
TOTAL	787	Cr.\$ 9950,00	964

RECANTOS INFANTIS

MATERIAL	QUANT	PREÇO	GRATIS
Calções	5	Cr.\$ 125,00	6
Camiseta	-	-	4
TOTAL	5	Cr.\$ 125,00	10

CENTRO DE EDUCAÇÃO FAMILIAR

MATERIAL	QUANT	PREÇO	GRATIS
Calções	7	Cr.\$ 315,00	4
TOTAL	7	Cr.\$ 315,00	4

Pecas vendidas 799
Pecas cedidas gratuitamente 978
Recibos extraídos 441
TOTAL DA ARRECADAÇÃO10.390,00

---00000000---



NOTICIÁRIO

CURSO DE CORTE E COSTURA NO PARQUE INFANTIL SANTO AMARO

Realizou-se, no dia 9 do mês findo, a instalação festiva do "Curso de Corte e Costura do Parque Infantil Santo Amaro" que aliás já vem funcionando há alguns meses com bom aproveitamento das alunas inscritas.

De acôrdo com o convênio assinado entre a Prefeitura e o Sesi, a orientação técnica dêsse curso recém-instalado também será dada por professora do Sesi.

Altas autoridades municipais e do Sesi compareceram à solenidade destacando-se o Exmo. Sr. Dr. Armando de Arruda Pereira, DD. Prefeito Municipal e Exmo. Sr. Dr. Pedro Brasil Bandecchi, DD. Secretário de Educação e Cultura que procederam, oficialmente, à instalação do curso.

As autoridades presentes foram saudadas por uma ex-parqueana, atualmente aluna do curso em apreço que, graciosamente, em seu nome e no de suas colegas, agradeceu aos promotores dessa iniciativa de tão grande alcance social, pelos benefícios que já estavam começando a usufruir.

Encerrando a solenidade, a Sra. Diretora do Parque ofereceu aos presentes um fino "cocktail" e salgadinhos, tendo sido, ao mesmo tempo, muito aplaudido pela apresentação de sua Unidade que demonstrava, pelo seu aspecto de ordem, o carinho e esmero com que é sempre cuidada.

.....

PARQUE INFANTIL BROOKLIN

Festa de Páscoa

1952

Programa

- | | | |
|---|-------------------------------|-----------------------------|
| 1 | Orfeão | { Dia de Páscoa |
| 2 | Doze coelhinhos "Máscaras" | { Jesus Ressuscitou |
| 3 | Bailado "Lenços" | Dança de Roda |
| 4 | Bailado "Marionete" | Contos dos Bosques de Viena |
| 5 | Bailado "Marionete" | Eu vou até de manhã |
| 6 | Os dois coelhinhos "Fantoche" | Gauchita |
| 7 | Hino do Parque "Orfeão" | Dramatização |
| | | Um grupo de crianças |

O programa, acima inserto, tem dupla finalidade: em primeiro lugar, apresenta parabens ao corpo de Educadores do P.I.18 pela festa realizada e, em seguida, chamar a atenção dos demais Educadores para o conteúdo dêste programa. Isto, porque, o Parque Infantil do Brooklin é um dos primeiros Parques a apresentar os frutos das lições ministradas durante o "Curso de Teatro de Figuras", recentemente realizada, sob os auspícios de nossa Secretaria de Educação e Cultura.

Pela diretora da Unidade, Da. Giselda Rúpolo, tivemos notícia de que essa primeira experiência — como não podia deixar de ser — agradou plenamente a tôdas as crianças, o que vem demons



trar que os Educadores, ao se inscreverem em cursos dessa natureza, não só estão cuidando de seu aperfeiçoamento e cultura individual, como ficam habilitados, aliás, com muito menor esforço, a proporcionar a seus educandos atividades novas, transubstanciadas em realizações práticas e positivas.

.....

VISITANTES

No dia 9 de abril findo, a Chefia da Divisão recebeu a visita das Professoras: Julieta Wendhansen de Carvalho Gomes e Irene Vieira Pais Barreto, que vieram à cidade de São Paulo, especialmente, para conhecer a organização de nossas Unidades Educativo-Assistenciais.

As ilustres visitantes são Educadoras dos Parques Infantis do Distrito Federal que funcionam sob orientação do Exmo. Sr. Prof. Gabriel Skinner, M.D. Chefe do Serviço de Educação Física do Departamento de Educação Complementar.

O Sr. Médico-Chefe da Divisão de Educação, Assistência e Recreio, Dr. João de Deus Bueno dos Reis, em palestra com as visitantes, colocou-as ao par de nossos trabalhos educativos e assistenciais, proporcionando-lhes uma visita aos Parques a fim de que pudessem apreciar "in loco" o que se vem fazendo em benefício de nossas crianças.

Foram visitados os Parques Infantis D. Pedro II e Pres. Eurico Gaspar Dutra. No primeiro, tiveram as interessadas uma explicação minuciosa, por parte da Diretora, da organização e desenvolvimento dos trabalhos, não só educativos como assistenciais; no segundo, tiveram oportunidade de visitar as magníficas instalações de que é dotado o Parque.

As sras. Educadoras do Distrito Federal mostraram-se encantadas com a organização de nosso serviço e pelo apôio que lhe é dado pelos poderes municipais.

Foi uma visita assaz proveitosa que veio nos demonstrar o quanto São Paulo já tem realizado no campo educacional em comparação com outros Estados.

As sras. Educadoras, ao se despedirem, ofereceram, gentilmente, ao Sr. Médico-Chefe da Divisão, diversas publicações do "Serviço de Educação Musical e Artística" e do "Serviço de Educação Física", que oportunamente serão divulgadas por meio deste Boletim.

---oooOooo---

RETIFICAÇÃO

Parque Infantil de Osasco

Comunicamos que o presente Boletim traz um engano na anotação da frequência do Parque Infantil de Osasco, referente ao mês de fevereiro. Inadvertidamente, anotamos um total de 4.426, ao invés de 4.615, número real de educandos que frequentaram a Unidade no citado mês.

Aproveitamos a oportunidade para esclarecer que por motivo de consertos no galpão, destelhado por forte ventania, essa mesma Unidade apresentou, no mês de janeiro, sensível queda de frequência, porque, pela ocorrência exposta, esteve fechada do dia 2 até o dia 20.

---oooOooo---